

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2008.

Presentes

Membros da Diretoria

*Luiz Pinguelli Rosa, Edson Hirokazu Watanabe, Guilherme Horta
Travassos*

Representantes dos Docentes

*Amaranto Lopes Pereira, Roberto Bartholo, Antonio MacDowel de
Figueiredo, José Farias, Laura Goretti Motta*

Representantes dos Programas

*Flávio Fonseca Nobre, José Luis Drummond Alves, Djalma Mosqueira
Falcão, Hélcio Rangel Orlande, Achilles Dutra, Nilson Costa Roberty,
Marcelo Neves, Alessandra Magrini, Márcia Dezotti, Rosa Maria Meri
Leão, Marilita Braga*

Representantes dos Funcionários Técnicos e Administrativos

Sérgio Ayala

Representantes dos Alunos

-

Ausências Justificadas

Izolinda Clemente

PAUTA ÚNICA

Regulamentação CAD

*Esta reunião teve como objetivo discutir a Proposta de
Regulamentação da Comissão de Avaliação de Docentes da
COPPE/UFRJ. Várias foram as opiniões e colocações que levaram a
conclusão de que esta proposta deve ser mais aperfeiçoada de
maneira a esclarecer diversos itens.*

*Comissão: Edson Watanabe, Djalma Falcão, Antonio MacDowell de
Figueiredo, Márcia Dezotti, Alexandre Evsukoff, Enrique Lima, Luiz
Pereira Calôba.*

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Prof. Bartholo – lembrou que durante alguns meses essa questão foi discutida e, ao longo deste processo, foi realizada uma reunião entre a Comissão e a Diretoria para apresentar a última versão da proposta.

Prof. Bartholo – comentou que não há intenção alguma de forçar a aprovação, pois a proposta apresentada é um caminho razoável, mas temos tentado trilhar com a expectativa de amplo consenso. E foi com este estado de espírito que esta reunião foi convocada. Na sua avaliação pessoal pelo menos um aspecto quer destacar: é a atuação permanente e efetiva dos representantes repassando as discussões e deliberações deste Conselho aos Colegiados. É uma função muito significativa, prevista de ter nossas discussões e deliberações com ressonância dentro dos Colegiados. É o canal adequado para o bom desempenho e andamento de nossos regulamentos.

Prof. Bartholo - abriu as discussões e chamou o prof. Watanabe para apresentar a proposta.

Prof. Watanabe – lembrou que a Comissão está em funcionamento há um ano. Com a aposentadoria do prof. Geraldo Lippel, achou pertinente substituí-lo por dois jovens docentes: Márcia Dezotti e Alexandre Evsukoff, com a aprovação deste Conselho.

Prof. Watanabe – fez a apresentação da proposta, mencionando que a Comissão recebeu várias sugestões dos diversos Programas, algumas das quais foram levadas em consideração. Infelizmente o Programa de Engenharia de Transportes entregou agora as suas sugestões. Acredita que estas não possam ser consideradas neste momento.

Profa. Marilita – observou que este item foi discutido inúmeras vezes nas reuniões do Colegiado, mas na última semana surgiram dois e-mails de professores, fazendo algumas críticas, ponderações e considerações. Ressaltou os aspectos mais relevantes.

Prof. Bartholo – comentou que, a princípio, parece que boa parte das observações são considerações que já fazem parte do documento apresentado pela Comissão. Talvez uma parte seja

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

significativa, mas supõe que algumas das questões estejam contempladas no esforço de amortização.

Prof. Alessandra – disse que o Programa de Planejamento Energético resolveu apoiar o documento como foi apresentado. Sugeriu apenas acrescentar mecanismos compensatórios para os professores que têm mais de cinco anos na instituição.

Prof. Watanabe – disse que vamos primeiro definir as regras para que possamos medir e, na próxima, definir o que a gente faz para dar rumo. Talvez uma regra de conversão, uma métrica.

Prof. José Alves – propôs que votássemos em separado os artigos 11, 12, 13, 14. O restante do texto é uma evolução do que já estava em vigor e que fosse levado novamente aos Colegiados.

Prof. Amaranto – apresentou uma contribuição crítica à apresentação da profa. Marilita. Disse que, evidentemente, trata-se de esclarecimentos de alguns itens que o Programa acha incompatível com a colocação da COPPE.

Ampla discussão sobre as questões relacionadas ao contexto – proposta de critérios de medição de desempenho, as implicações positivas não estão contempladas; o que está sendo colocado pela comissão isso seria objeto de outra proposta – diretrizes de políticas acadêmicas.

Profa. Rosa – observou que já que as retas de referência foram retiradas, o Programa de Engenharia de Sistemas e Computação não se opõe a aprovação do documento apresentado.

Prof. Achilles – disse que não houve maiores comentários no Programa de Eng. Metalúrgica. O documento é satisfatório. A questão de forma, a história da patente internacional, para ele não existe.

Prof. Figueiredo – propôs uma revisão do texto, para rever os valores com amplo acompanhamento e avaliação institucional para dar sentido maior.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

Prof. Marcelo – disse que o Programa de Eng. Oceânica, de modo geral, apoiou o documento. Mas foi flagrante a frustração com relação a exclusão da lista de titulares. Se este é um documento que só tem validade para avaliar o perfil mínimo, seria melhor aprimorar as regras, mantendo o principio original; não acha importante a tentativa de substituir como patente, que venha a substituir uma publicação P1. As patentes são mais pertinentes às indústrias do que às Universidades.

Profa. Márcia – lamentou muito a retirada das curvas. Observou que elas são reais, são números verdadeiros, dentro do período de 30 anos. É lamentável, pois enfraquece o documento que retratavam a nossa Instituição.

Profa. Marilita – disse que não sabe como vai encaminhar e resolver este assunto. Está muito incomodada para votar hoje, pois há uma série de questões não esclarecidas tais como: qual serão as sanções para aqueles que não cumprirem o perfil mínimo? Hoje, não se sente a vontade para votar.

Prof. Watanabe – propôs aprovar os critérios de medição e logo em seguida definir o melhor perfil para o futuro. O importante, no momento, é definir as regras e, depois, ver o que fazer com as regras.

Profa. Laura – disse que parte do que foi dito aqui deveria estar em disposições transitórias

Prof. Bartholo – comentou que a partir do momento que tenhamos um novo dispositivo, certamente teremos as disposições transitórias. Observou que habilitação para orientar doutorado, já há jurisprudência; quem não atende o perfil, estaria, a princípio fora da COPPE é mais complicado. Vale a pena continuar insistindo em manter aquele “quem não atende perfil” dentro da métrica CAD? Se não temos condições de efetivar, pois há uma barreira legal, talvez seja prudentemente não colocar.

Encaminhamento: ter uma nova métrica, melhorar a redação. Talvez minimizar as novas métricas e deixar só orientação ao D.Sc; só

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

colocar em prática depois de esclarecermos as conseqüências; sobre a questão dos titulares, há insatisfações. Quais são as diretrizes que devemos trabalhar para equacionar essa questão? Vai ser difícil obtermos uma resposta que satisfaça a todos, mas podemos trabalhar na direção de que satisfaça a maioria.

Prof. Figueiredo – propôs que, para não atrasar ainda mais o processo de coleta CAD, que desta vez será avaliada pelo período de um ano e meio, solicitar que esta seja implementada imediatamente, para que não haja maiores prejuízos. Sendo assim, teremos alguns meses para polir as métricas; se aplicaríamos a nova métrica ou a métrica anterior.

Prof. Bartholo – acata a proposta do prof. Figueiredo, observando que a CAD a vai operar com as normas vigentes. A nova métrica será apenas válida depois de sua definição e aprovação. Observou que este tema continuará na pauta das próximas reuniões.

Prof. Amaranto – disse há uma completa desinformação daquilo que está sendo discutido; citou os problemas de dois ângulos diferentes: lotação e localização. Desde que a COPPE tenha estabelecido leis de desempenho e normas, com o conhecimento de todos sobre as mesmas, as transgressões das normas podem levar a situações críticas. Docentes localizados: esses podem voltar ao berço de origem, como, por exemplo voltar para POLI, graduação. Lotação: aquele que do ponto de vista legal tem funções de funcionário público; essas leis disciplinam o comportamento dentro da instituição da qual ele pertence. Ele é obrigado a cumprir o desempenho que é compatível a sua função. A COPPE pode propor o afastamento desse professor. Será avaliado por comissão de sindicância, conselhos pertinentes, pelo Reitor; Departamento jurídico, que fará a análise do processo que se instaurou na Unidade.

Observou que os critérios da COPPE não são voltados apenas para a parte científica. Como instituto especializado pode, por sua natureza diferenciada, a bem dessa diversidade na pontuação que representa a sua natureza, voltar-se também pelos interesses internacionais

Entretanto, precisamos saber quais são os critérios desejados. Lembrou que alguns Programas apresentam dificuldades em cumprir o

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE

perfil para orientar tese de doutorado. Apelou para essa consideração, pois nem todos tem condições de apresentar artigos indexados; sugeriu elaborar mecanismos compensatórios ou equivalências que devem ser definidas pela Comissão.

Prof. Bartholo – propôs encaminhar a proposta de regulamentação CAD à Comissão de Legislação e Normas para ver a linguagem mais adequada. Encaminhamento – modificar a redação, a métrica, com detalhamentos de problemas que foram apontados nessa reunião, e levar a Comissão de Legislação e normas para aperfeiçoar a linguagem.

Aprovado. A proposta será levada a Comissão de Legislação e Normas para adequar a linguagem e a Comissão de regulamentação CAD apresentará novo documento na próxima reunião do Conselho Deliberativo.

Nada mais havendo a tratar, o Prof. Roberto Bartholo, Presidente do Conselho Deliberativo da COPPE/UFRJ, encerrou a sessão às 12:30h.

*Prof. Roberto Bartholo
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Denise Schwartz Cupolillo
Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ*

*Início: 09:00hs
Término: 12:30hs*

Ata aprovada em 07/10/2008.

Impressão Informal da Ata do Conselho Deliberativo da COPPE